

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Abril de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE ABRIL/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,15% em Abril

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, apresentou variação de 0,15% em abril, ficando 0,31 ponto percentual abaixo da taxa do mês anterior (0,46%). Os últimos doze meses ficaram em 5,07%, resultado abaixo dos 5,39% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em abril de 2016 o índice foi 0,46%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.037,96, em abril subiu para R\$ 1.039,54, sendo R\$ 534,41 relativos aos materiais e R\$ 505,13 à mão de obra.

A parcela dos materiais teve variação de 0,04%, bem próximo da taxa registrada no mês anterior (0,06%). Já a parcela da mão de obra, apresentou variação de 0,28%, caindo 0,62 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,90%). De janeiro a abril os acumulados são 0,61% (materiais) e 1,83% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 1,45% (materiais) e 9,21% (mão de obra).

Região Nordeste registra maior variação mensal

A Região Nordeste, com 0,47%, ficou com a maior variação regional em abril. Nas demais regiões os resultados foram: 0,01% (Norte), 0,02% (Sudeste), 0,05% (Sul) e 0,02% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, subiram para: R\$ 1.052,37 (Norte); R\$ 964,77 (Nordeste); R\$ 1.086,17 (Sudeste); R\$ 1.074,48 (Sul) e R\$ 1.042,27 (Centro-Oeste).

Paraíba registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, a Paraíba, com 2,63%, foi o estado com a mais elevada variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1039,54	520,39	0,15	1,18	5,07
REGIÃO NORTE	1052,37	524,38	0,01	1,30	4,12
Rondonia	1068,47	595,64	-0,37	0,25	2,35
Acre	1129,00	599,30	-0,04	0,16	4,30
Amazonas	1030,07	504,25	0,39	4,61	3,59
Roraima	1094,34	454,48	0,14	0,73	5,48
Para	1037,44	497,25	-0,13	-0,43	4,06
Amapa	1050,17	510,07	-0,08	3,35	4,84
Tocantins	1102,13	579,51	0,03	1,96	6,08
REGIÃO NORDESTE	964,77	521,18	0,47	1,70	4,38
Maranhão	1003,27	528,48	0,31	3,39	6,75
Piaui	1000,18	664,62	0,47	1,20	4,62
Ceara	957,26	552,80	0,01	0,31	4,64
Rio Grande do Norte	924,37	465,95	0,60	1,69	5,48
Paraíba	1021,43	564,84	2,63	2,70	5,37
Pernambuco	957,11	511,74	0,01	2,33	5,68
Alagoas	951,28	475,38	0,59	0,79	4,99
Sergipe	910,36	483,84	0,04	0,69	0,81
Bahia	949,83	502,68	0,53	1,35	2,01
REGIÃO SUDESTE	1086,17	519,90	0,02	1,17	5,78
Minas Gerais	989,27	544,47	-0,06	3,17	3,94
Espirito Santo	951,82	527,91	0,03	0,66	5,87
Rio de Janeiro	1148,48	523,41	0,21	0,04	5,24
São Paulo	1130,22	510,55	-0,02	0,64	6,99
REGIÃO SUL	1074,48	513,84	0,05	0,63	5,27
Parana	1060,17	507,04	-0,19	0,31	4,49
Santa Catarina	1146,24	620,95	0,35	1,14	7,11
Rio Grande do Sul	1029,35	467,29	0,16	0,65	4,73
REGIÃO CENTRO-OESTE	1042,27	532,09	0,02	0,43	4,93
Mato Grosso do Sul	1021,14	480,17	0,00	0,41	4,08
Mato Grosso	1049,93	599,01	-0,09	0,42	5,89
Goiás	1024,05	540,90	0,21	0,68	5,06
Distrito Federal	1071,98	473,43	-0,10	0,09	4,06

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1117,21	559,04	0,16	1,23	5,36
REGIÃO NORTE	1125,64	560,76	0,01	1,41	4,45
Rondonia	1141,59	636,47	-0,35	0,23	2,56
Acre	1206,84	640,53	-0,04	0,18	4,56
Amazonas	1101,95	539,72	0,36	4,89	3,97
Roraima	1177,23	488,91	0,13	0,76	5,75
Para	1109,32	531,53	-0,12	-0,42	4,38
Amapa	1122,21	544,92	-0,07	3,66	5,09
Tocantins	1179,16	619,85	0,02	2,19	6,51
REGIÃO NORDESTE	1033,26	558,04	0,50	1,75	4,62
Maranhão	1072,90	565,39	0,31	3,52	7,00
Piauí	1067,93	709,56	0,45	1,13	4,82
Ceará	1023,19	590,67	0,01	0,33	5,03
Rio Grande do Norte	988,22	497,97	0,56	1,59	5,65
Paraíba	1093,27	604,64	2,87	2,94	5,69
Pernambuco	1025,82	548,24	0,01	2,43	5,89
Alagoas	1016,52	507,87	0,54	0,76	5,20
Sergipe	973,65	517,53	0,03	0,72	0,83
Bahia	1020,45	539,77	0,62	1,42	2,21
REGIÃO SUDESTE	1171,89	560,77	0,02	1,21	6,08
Minas Gerais	1062,96	584,86	-0,06	3,43	4,15
Espírito Santo	1022,70	567,38	0,03	0,62	6,14
Rio de Janeiro	1242,26	566,34	0,18	0,02	5,68
São Paulo	1221,13	551,63	-0,01	0,62	7,29
REGIÃO SUL	1158,04	553,78	0,05	0,59	5,55
Paraná	1145,92	547,91	-0,18	0,29	4,84
Santa Catarina	1238,60	670,77	0,32	1,11	7,47
Rio Grande do Sul	1100,78	499,71	0,15	0,59	4,79
REGIÃO CENTRO-OESTE	1114,42	568,89	0,01	0,41	5,21
Mato Grosso do Sul	1090,01	512,18	0,00	0,38	4,41
Mato Grosso	1124,35	641,48	-0,11	0,37	6,12
Goiás	1094,37	577,71	0,20	0,70	5,28
Distrito Federal	1145,88	506,24	-0,08	0,09	4,43

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br